

Aprovadas Políticas de Investimentos e PGA para o quinquênio 2021-2025

O Conselho Deliberativo (CDE) aprovou as Políticas de Investimentos dos planos para o quinquênio 2021-2025.

Você pode acessar os documentos no nosso site em Números > Investimentos; na seção Política de Investimento. Ou [clikando aqui](#).

As Políticas de Investimentos compreendem um conjunto de diretrizes que norteiam o Serpros na gestão dos investimentos dos recursos garantidores das reservas matemáticas dos planos PS-I e PS-II e dos recursos do PGA.

Pesquisa aponta tendência na manutenção do Home Office

Desde o início da pandemia, o Home Office, que já era adotado parcialmente por muitas empresas, se intensificou e passou a ser a forma de trabalho usual.

Recente decisão da Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro proibiu que funcionários de Furnas, subsidiária da Eletrobras, retornassem ao trabalho presencial em janeiro de 2021. A decisão se embasa no aumento do número de casos de Covid-19 e no esgotamento do setor de saúde da cidade.

Além de decisões judiciais como essas, a manutenção do Home Office nas empresas já vem sendo amplamente adotado, conforme apontam algumas pesquisas no Brasil e no mundo.

Segundo um levantamento da corretora de seguros americana Lockton com 469 companhias brasileiras e multinacionais, 55% adotaram o home office com definição de políticas claras e 41% o fizeram de maneira informal.

Entre as empresas que estabeleceram regras para o trabalho remoto, só 27% oferecem auxílio para custear despesas que os colaboradores passaram a ter com energia, telefone e internet. E apenas 22% ajudaram também com móveis de escritório.

No Serpros, que também está trabalhando em home office desde o início da pandemia, sem prejuízo das suas atividades, os empregados recebem o auxílio para essas despesas, além de webcams e laptops para a manutenção da sua atividade laboral sem perda da qualidade na prestação dos serviços. Além disso, o Serpros disponibilizou uma infraestrutura para reuniões on-line sem limite de tempo, o que tem sido de fundamental importância não somente para as tomadas de decisão em grupo, como também para a realização de lives para manter a proximidade com os participantes.

Outra questão que chama a atenção é a flexibilidade no trabalho. De acordo com pesquisa realizada pelas instituições Oxford Economics e Society of Human Resources Management identificou que três em cada quatro gestores no Brasil consideram a flexibilidade no ambiente de trabalho como prioridade máxima para atrair e reter talentos em 2021.

O que vai significar adequar jornada, ambiente e, principalmente, benefícios às demandas dos novos modelos de trabalho adotados na pandemia. Para atrair talentos, as companhias vão ter que se esforçar para atender às necessidades dos que permanecerão em home office e dos que vão ficar nos escritórios.

O Serpros também está se preparando para formalizar o home office e está atento aos novos modelos e às tendências do mercado de trabalho.

Fonte: Serpros, em 08.01.2021

